

Vereança de Primeiro de Janeiro de 1809.

Ao Primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito centos e nove annos nesta Villa de Castro comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Manuel Pinto dos Santos e mais officiais da camara commigo escrivam de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara e sendo aly em acto dela escreveuce huma carta a Real Junta da Sidade de Sam Paullo, acompanhado ao dinheiro das vendas desta vila pertencente aos dous mezes próximos pasados, e foi da quantia de cento e vinte e dous mil duzentos e oitenta e cinco reis cujos se achavão depositados na mam do Procurador, constante de termos retros as folhas cento e cinco verço, por esta remeça fiva o Procurador descarregado daquelles depositos, passouse hum mandado ao procurador para pagar a selaria de mim escrivam e feitio das uzanças e para constar mandaram elles officiais da camara fazer o presente termo de vereança que assignarão e eu João Pereira de Oliveira Escrivão o escrevi.

Vereança de 15 de Janeiro de 1809.

Aos quinze dias do mês de Janeiro de mil oito centos e nove annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Manuel Pinto dos Santos e mais officiais da camara a saber, em lugar do vereador o Alferes Balduino Joze de Almeida que não se achou, veyo a servir de vereador o Capitam Joze Sutil de Oliveira commigo escrivam de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara, e sendo aly em acto dela, responderão ao Meretissimo Doutor Corregedor da comarca em o requerimento de Francisco Teixeira Guimaraens para exenção d servir o cargo de Procurador deste concelho, despacharam se tres requerimentos de negociantes de molhados, da terra e para constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de vereança que assignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão o escrevi.

Vereança de 22 de Janeiro de 1809.

Aos vinte e dous dias do mês de Janeiro de mil oito centos e nove annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Manuel Pinto dos Santos e mais officiais da camara a saber, em lugar dos vereadores Bento da Rocha Carvalhais e o Alferes Balduino Joze de Almeida Taques, vieram a servir de vereadores, o Capitam Joze Sutil de Oliveira e Miguel Rodrigues de Araujo commigo escrivam de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara e sendo aly em acto dela derão posse de Juiz Ordinario para o presente anno a Juaquim Joze de Ávila e de vereador Antonio de Mello Rego, que estes unicamente se achavam para o cargo, nesta se apresentou Sebastiam Xavier de Moraes Sarmiento com seu suplemento para servir de escrivam desta camara, orfaons, Judicial e notas desta villa, por seis mezes pello Meretissimo Doutor Ouvidor e Corregedor da Comarca de que constou no mesmo por ter o dito prestado juramento do officio da mesma ovidoria, por isso nesta só se apresentou com elle ordenarão elles officiais da camara a mim escrivam lhe entregue o cartório, os livros dos juramentos, juízos. Pasou se dous mandados para o Procurador para pagar o escrivam, outro para as uzanças, recebeuce do Contratador do paso do rio de Jaguarihiba, por mando seu fiador o Capitão Cerino Borges de Macedo o primeiro quartel da quantia de trinta e dous mil duzentos e oitenta reis, passarão huma atestação dos serviços do Porteiro Vitorianno Gomes e para constar mandarão elles officiais da

camara fazer este presente termo de vereança que assignarão e eu João Pereira de Oliveira Escrivam o escrevi.

Vereança de 29 de Janeiro de 1809.

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Anna Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camara e paços do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera a saber em lugar dos vereadores Bento da Roxa Carvalhaes e o Alferes Balduino Jose de Almeida Taques vierão a servir de vereadores o Capitão Joze Sotil de Oliveira e Miguel Rodrigues de Araujo comigo escrivão de seus cargos aodiante nomiado para efeito de se fazer camera e sendo aly em acto della despacharoce treze requerimentos de negociantes e officiais de ofícios e para sim constar mandarão elle Juis Prezidente e mais officiais da camera fazer o presente termo de veriança que assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão por suplemento que o escrevi.

Vereança de 12 de Fevereiro de 1809.

Aos doze dias do mês de Fevereiro de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e paços della digo e paços do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera a saber dos tres vereadores que nesta se não axarão vierão a servir de veriadores o Capitão Joze Sutil de Oliveira o Tenente Joze Carneiro Lobo e o Alferes Balduino Joze de Almeida Taques comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato della deuse poce de Vereador a Domingo Ribeiro da Silva para servir o presente ano despaxaraoce varios requerimentos para ofícios e hum de loja, proceceu a eleição de Barrete no qual sahirão aceitos para vereador em lugar de excluído Antonio Pereira de Quadros, Bernardo Moreira Pais e para procurador em lugar do excluído Francisco Teixeira Guimarães, Brigido da Silva Furtado, paçose hum mandado para o procurador pagar papel para se ordenanças e para constar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que o assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão o escrevi.

Vereança de 27 de Fevereiro de 1809.

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e paços do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera, a saber em lugar do terceiro vereador que não se achou digo que nesta se não axou veio a servir de vereador Vicente Joze de Góis comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para feito de se fazer camera e sendo ali em acto della deuse pose ao vereador a Bernardo Moreira Pais e de Procurador Brigido da silva Furtado para servirem o presente anno e deregiu se huma carta a Sua Alteza Real o Principe Regente Noço Senhor que Deus Guarda e para constar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier Moaraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 27 de Fevereiro de 1809.

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e paços do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos audiante nomeado para efeito de se tomar contas ao Procurador que serviu o ano próximo pasado cada conta foi tomada no Livro da Receita e o dito Procurador Zino Sutil de Oliveira e para constar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Sebastião Moraes Sarmento Escrivão o escrevi.

Vereança de 28 de Fevereiro de 1809.

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e paços do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato della despaxarão ce varios requerimentos de homeis de negócios e officiais de ofícios desta villa e se fes a nomeasoes dos dous capitoes de ordenanças que para esta villa em primeiro lugar o Tenente Joze Carneiro Lobo em segundo Joze Rodrigues Pereira em terceiro lugar Antonio Rodrigues Penteadado e para o Bairro das Furnas em primeiro lugar o Alferes Joze Ribeiro em segundo o Juiz Prezidente Joze Joaquim de Avila em terceiro lugar o Alferes Balduino de Almeida Taques, cuja nomeação fizemos por ordem em que nos intimou o Sargento Mor Luciano Carneiro Lobo do Ilustre Senhor Geral Governador da Capitania e da mesma forma nos foi entimada pelo mesmo Sargento Mor para se mandar concertar todos os caminhos e pontes da estrada Real do distrito desta villa em mesmo auto de camera se tomarão contas ao procurador que serviu neste concelho o ano de mil oito sentos e oito, e para constar mandarão elle Juiz prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão o escrevi.

Vereança de 3 de Março de 1809.

Aos tres dias do mês de Março de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e paços do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se dereggiu huma carta de officio com o nome das pessoas que ande ocupar o cargo de Capitaes de ordenanças ao Ilustre Senhor General Governador desta Capitania e pasouce huma atestação e requerimento do escrivão em termo desta camera e para constar mandarão elle dito Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão o escrevi.

Vereança de 5 de março de 1809.

Aos cinco dias do mês de Março de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera a

saber em lugar dos vereadores Bernardo Moreira Pais e Antonio de Mello Rego vierão a servir de vereadores Miguel Rodrigues de Araujo comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della digo de Araujo e João Batista Pentiado comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se despaxarão dous requerimentos para o Alferes Balduino de Almeida Taques e hum para Manoel de Lima Barboza e quatro mandados para o concerto dos caminhos e deuse pose ao Juiz Ordinario a Joze Rodrigues Pereira des paxouçe hum requerimento do Alferes Manoel Pinto dos Santos e se fez arematar o paso digo os suçidios do Paso do Rio de Jaguaraiaba pelo Alferes Benedito mariano Ribas e para constar mandarão elle dito Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão o escrevi.

Vereança de 17 de Março de 1809.

Aos dezasete dias do mês de Março de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais veio a servir de vereador Vicente Joze de Gois comigo escrivão comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato della se resebeu e abriu huma carta do Principe Regente Nosso Senhor de que se pasou ao Sargento Mor Luciano Carneiro Lobo e se abriu outra do Meretissimo Doutor Corregedor da Comarca para efeito de se pasar edital para as festas reais e pasarão se tres mandados para se notificar gente para conserto da ponte desta villa e se despaxarão dous requerimentos de Partes e para constar mandarão elle dito Juiz e mais officiais da camera fazer este termo de vereansa que asignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 2 de Abril de 1809.

Aos dous dias do mês de Abril de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera, sendo ali em ato della se abriu huma carta do Ilustरिकimo Senhor General Governador do que se pasou Idital do que nela se comtem e declara pasouçe mandado para o Procurador deste concelho pagar as despesas que se fiserão com a apozentadoria do Mereticimo Doutor Ovidor Geral da Comarca, pasouçe edital para serem publicadas as festas reais que foi afixado no lugar publico do costume e se pasou mandado para o dito procurador pagar ao Sargento Mor Luciano Carneiro Lobo o dinheiro que se lhe pediu emprestado para as despezas do mesmo comselho e para constar mandarão elle dito Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 3 de Abril de 1809.

Aos tres dias do mês de Abril de mil oito sentos e nove anos nesta villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera

comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera sendo ali em ato dela deuce resposta a huma carta do Ilustríssimo Senhor General Governador e despaxou hum requerimento de partes, e para constar mandarão elle dito Juiz e mais officiais da camera fazer o presente termo que asignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 17 de Abril de 1809.

Aos dezasete dias do mês de Abril de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta se não axou veio a servir de vereador o Tenente Joze Carneiro Lobo comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera sendo ali em ato della emformousse hum requerimento do Doutor Manoel Lopes Branco e para constar mandarão elle dito Juiz e mais officiais da camera fazer o presente termo que asignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 30 de Abril de 1809.

Aos trinta dias do mês de Abril de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta senão achou veio a servir de vereador Vicente joze de Gois comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato della resebeuse huma ordem remetida pelo Ovidor Geral e Corregedor desta Comarca, pasouse Idital para se feixarem os porcos, e despaxou se hum requerimento de officio para constar mandarão elle dito juiz e mais officiais da camera fazer o presente termo que asignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 21 de Mayo de 1809.

Aos vinte e hum dias do mês de Mayo de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avila e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato della se despaxou hum requerimento de hum official foreiro e para constar mandou elle dito Juiz e mais officiais da camera fazer este da camera fazer o presente termo de vereança que asignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 23 de Mayo de 1809.

Aos vinte e tres dias do mês de Mayo de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Ana de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em ato dela se alistou hum requerimento ao Reverendo Padre Antonio Teixeira Camelo e se fez remesa das contas da reseita e despeza deste concelho

ao Secretario do Governo desta Capitania o Coronel Manoel da Cunha de Azevedo Coutinho Souza e se despaxou hum requerimento de partes e para constar mandou elle dito Juiz e officiais da camera fazer o presente termo de vereança que o assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 12 de Junho de 1809.

Aos doze dias do mês de Junho de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Presidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Antonio de Mello Rego veio a servir de vereador Vicente Joze de Góis comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em ato della despaxarão tres requerimentos de partes e se pasou mandado para se pagar o mestre de concerto da ponte desta villa e para constar mandarão elle dito Juiz e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 13 de Junho de 1809.

Aos treze dias do mês de Junho de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Presidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta se não haxou por estar em licença do Meretissimo Doutor Ouvidor Antonio Ribeiro de Carvalho veio a servir de vereador Vicente Joze de Góis comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della se remeteu huma carta para o Meretissimo Doutor Ouvidor Geral da Comarca Antonio Ribeiro de Carvalho dando-lhe parte do falecimento do Vigario desta villa, e para constar mandarão elle Juiz e mais officiais da camera fazer o presente termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 27 de Junho de 1809.

Aos vinte sete dias do mês de Junho de mil oito sentos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Presidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera a saber em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta se não haxou por estar com licença do Meretissimo Doutor Corregedor desta Comarca Antonio Ribeiro de Carvalho, não veio a servir pesoa alguma por não haver nesta villa republicano comigo escrivão de seus cargos aodiante e sendo ali em acto della se despaxou alias despaxarão dous requerimentos de partes digo de cargos aodiante nomeado e para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della emcaregados se sahirão em coreisão pelas ruas desta villa revendo as vendas e cazas de negócios e ofícios de todos, sua licenças e aferisoins acompanhados do alcaide atual Constantino de Moura e o porteiro Vitoriano Gomes e do aferidor Manoel da Silva a qual sendo assim feita tudo nesta dita villa e tendo axarão conforme o seu Edital, se despaxarão dous requerimentos de partes, e para constar mandarão elle dito Juiz Presidente e mais officiais da camera fazer este termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 3 de Julho de 1809.

Aos tres dias do mês de Julho de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais oficiais da camera a saber em lugar dos tres vereadores, que nesta se não haxarão vierão a servir de vereadores o Alferes Luiz Castanho de Araujo, Joze Ferreira Pinto e o Alferes Manoel Pinto dos Santos comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado sendo ali em ato della escreveuse hum carta a Sua Alteza Real acompanhando hum requerimento que o povo fez a esta camera para a mesma fazer remeter a Sua Alteza e assim outra carta ao Ilustricimo Doutor Corregedor desta Comarca e para constar mandarão elle dito Juiz Prezidente e mais oficiais da camera fazer este termo de vereança que o assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 25 de Julho de 1809.

Aos vinte cinco dias do mês de Julho de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais oficiais da camera, a saber em lugar dos dous vereadores Domingos Ribeiro e Silva e Antonio de Mello Rego que nesta se não haxarão vierão a servir o Capitão Joze Sutil de Oliveira e o Capitão Joze Carneiro Lobo comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della se despaxou hú requerimento para hum oficial de ferreiro no mesmo ato de camera se resebeo hum carta do Mereticimo Doutor Ouvidor da comarca e para constar mandou elle dito Juiz Prezidente mais oficiais da camera fazer o prezente termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão enterino que o escrevi.

Vereança de 25 de Julho de 1809.

Aos vinte cinco dias do mês de Julho de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais oficiais da camera, a saber em lugar dos dous vereadores Domingos Ribeiro e Silva e Antonio de Mello Rego que nesta se não haxarão vierão a servir o Capitão Joze Sutil de Oliveira e o Capitão Joze Carneiro Lobo comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della se remeteu hum sertidão acompanhada de hum carta para o Mereticimo Doutor Ouvidor corregedor da comarca e para constar mandarão elle dito Juiz Prezidente mais oficiais da camera fazer o prezente termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 14 de Agosto de 1809.

Aos catorze dias do mês de Agosto de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avilla e mais oficiais da camera a saber em lugar do vereador Domingos Ribeiro da Silva veio a servir de vereador o Capitam Joze Carneiro Lobo e em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta se não haxou não veio servir pesoa alguma por não haver republicanos nesta villa comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della não

hove requerimento algum e para constar mandarão elles dito Juiz Prezidente mais officiais da camera fazer o presente termo de vereança que assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 29 de Agosto de 1809.

Aos vinte nove dias do mês de Agosto de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avilla e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della se pasou huma atestam para o Vigario emcomendado desta villa, se informou hum requerimento de partes e para constar mandarão elles dito Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer o presente termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 30 de Agosto de 1809.

Aos trinta dias do mês de Agosto de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avilla e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado e sendo ali em acto della fizerão almotaseis o Capitão Joze Carneiro Lobo e Vicente Joze de Góis, se fez carga o Procurador do conselho de quarenta e sinco mil quatro centos reis do segundo quartel da arematasão do Paso do Rio de Jagoaraiba, se pasou hum mandado para se pagar o escrivão desta camera e para constar mandarão elles Juiz Prezidente mais officiais da camera fazer este termo de vereança que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 18 de Setembro de 1809.

Aos dezoito dias do mês de Setembro de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Joze de Avilla e mais officiais da camera a saber, em lugar do vereador Antonio de Mello Rego que nesta se não haxou veio a servir de vereador Vicente Joze de Góis comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se pasou huma atestam para o Sargento Mor Comandante Luciano Carneiro Lobo e se despaxou hum requerimento para lisença de huma venda e se despaxou hú requerimento de Francisco Joze Dias de Almeida e para constar mandarão elles Juiz Prezidente e officiais da camera fazer o presente termo de vereança que o assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 16 de Outubro de 1809.

Aos dezaseis dias do mês de Outubro de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se despaxarão sete requerimentos de varias partes e se nomeou para escrivão desta camera mais anexo a Manoel Machado da Silva o

requerimento do actual que requereu sua demissão de que para constar mandou elle dito Juiz mais officiais da camera fazer o presente termo de vereança que o assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de 23 de Outubro de 1809.

Aos vinte tres dias do mês de Outubro de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera em lugar do actual Procurador Brigido da Silva Furtado que nesta se não haxou veio a servir de Procurador o Capitão Joze Sutil de Oliveira comigo escrivão de seus cargos aodiante neomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della, se abriu huma carta de Sua Alteza Real por copia dentro della vierão tres alvarás do Principe Regente Nosso Senhor e com elles huma carta da Junta Real fazenda da sidade de Sam Paulo que acompanhou aos mesmos alvarás e adejunto a estes huma carta do Mereticimo Doutor Ouvidor da Comarca Antonio Ribeiro de Carvalho com data do primeiro de outubro do presente ano e em comprimento dos mesmos alvarás se nomearão tres homeins para hum delles servir de resebedor e outro tezoureiro no novo tributo que são o Tenente Jeremias de Lemes e o Alferes Joze Ribeiro da Fonceca, o Ajudante Joze Leite de Azevedo; e para se reseber o tezoureiro do tributo das carnes vendas foi nomeado o Capitão Serino Borges de Masedo, e para reseber do sello dos papeis foi nomeado Antonio Machado e Silva e no mesmo auto de camera foi mandado publicar hum edital que acompanhou os ditos alvarás no mesmo acto de camera mandouse fazer tres cadernos para marcar os novos tributos e para constar mandarão elles juiz mais officiais da camera fazer este termo de vereança que assignarão e eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Vereança de Primeiro de Novembro de 1809.

Ao Primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e nove anos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Parnagoa em as cazas da camera e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira e mais officiais da camera comigo escrivão de seus cargos aodiante nomeado pra efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se abriu hum Pelouro no qual sahirão para servir de Juizes nesta Villa no ano futuro de mil oito centos e des Joze Sutil de Oliveira; Benedito Mariano Ribas; para vereadores Antonio Rodrigues Penteadó, Furtunato Justo dos Santos, Joze Ferreira Pinto e para Procurador Joze Carneiro Lobo; e juiz de orfaons trienal o Capitão João Joze de Souza Rodrigues e no mesmo acto de camera se abriu huma carta da Junta da Real Fazenda da Sidade de Sam Paulo assignada pello escrivão deputado da mesma Junta mandou publicar para quem quizer arematar os officios desta villa Tabelião e anexos e se pasou sertidão de assim haver cumprido, e se deu pose de escrivão ao dito por esta a requerimento do actual a Manoel Machado da Silva e para constar mandarão elle juiz e mais officiais da camara fazer este termo de vereança em que assignarão e Eu Sebastião Xavier de Moraes Sarmiento Escrivão que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Novembro de 1809.

Ao Primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e nove annos nesta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera commigo escrivão de seo cargo aodiantte nomeado para effeito de se abrir huma cartta do Meretisimo Senhor Douttor Ouvidor e Corregedor da Comarca Antonio Ribeiro de Carvalho na qual ordenava que logo que recebese a ditta pasar immediatamente enumerar as cazas desta villa e mais lugares notáveis do distrito della, e que se nomeassem dous carpinteiros, dous pedreiros para deferirem o juramentto do que venderem cada huma das cazas e na observansia da cartta do Meretisimo Senhor Douttor Ouvidor Geral Corregedor mandarão elles Juiz Prezidente Joze Rodrigues Pereira mais officiais da camera chamar pello alcaide desta villa a Jozé Nicolau da Silva e a João Gonçalves Pedrozo, mestres carpinteiros, aos quais elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera deferirão o Juramentto dos Santtos Evangelhos em a qual puzerão suas mãos direitas lhes encarregarão que bem oficialmente o que poderião render de aluguel cada huma das cazas que se acharem ocopadas a seos donos anual e mencialmente o que elles debaixo do juramentto que rececido tinhão assim prometerão de cumprir de que mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asinarão junto com os dittos carapinas juramentados, e nestta mesma veriansa se escreveo huma cartta ao Meretisimo Senhor Douttor Ouvidor Corregedor dando partte em como derão pose e juramentto a mim escrivão pello escrivão que servia nestta Sebastião Xavier de Morais Sarmentto haver escuzas do ditto não poder servir de que mandarão fazer este termo em qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão eleito que o escrevi.

Veriansa de 3 de Novembro de 1809.

Aos tres dias do mês de Novembro de mil oito centos e nove annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente Joaquim Jozé de Avilla e mais officiais da camera commigo o escrivão do seo cargo para effeito de se despachar varios requerimenttos e na mesma se despedio duas carttas desta camera huma para o Principe Regente Nosso Senhor das nomeasoens dos Tizoureiros para os novos tributos, e outra para o Meretisimo Senhor Douttor Ouvidor e Corregedor da Comarca de Paranaguá os quais ambos seguirão as quais ambas seguirão pellos juradas a do Meretisimo Senhor Douttor Corregedor hera e levava o marco do Numeramentto das cazas e na mesma se pasou huma atestação ao Reverendo Padre Jozé Pedro de Camargo de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão e Eu Manoel Machado da Silva Escrivão eleito para esta camera que o escrevi.

Veriansa de 11 de Dezembro de 1809.

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil oito centos e nove annos nestta Villa de Santta Anna de Castro Comarca de Paranaqua em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente Jozé Rodrigues Pereira e veriador Bernardo Moreira Pais, terseiro veriador mais velho por este estar fora da terra veyo o Capitam Jozé Carneiro Lobo por este ter servido de veriador nestta, em lugar do Procurador Brigido Furtado veyo em seu lugar Visentte Jozé de Góis para effeito de se fazer camera na qual se despacharão varios requerimenttos, e tambem na mesma se

pasou hum Edittal para a Correição Geral, na mesma se atestou hum requerimento do Tenente Antonio Manoel de Castro e por não haver mais que se despachar mandarão lavrar este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão interino eleito e juramentado que o escrevi.

Veriansa de 31 de Dezembro de 1809.

Aos trinta e hum dias do mês de Dezembro de mil oito centos e nove annos nestta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Presidente Jozé Rodrigues Pereira e os veriadores Bernardo Moreira Pais e Antonio de Mello Rego e o Procurador Brigido da Silva Furtado e não se achou presente o veriador mais velho por este se achar auzente para as parttes de São Paulo com huma tropa, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e nella se abriu huma cartta da Real Junta da aprovação dos tezoueiros dos novos tributos, e fica servindo de tezoueiro recebedor da siza, e da nossa siza o Alferes Jozé Ribeiro de Afonceca Lima por primeiro nomeado senão achar morador atual nestta villa, na mesma se recebo os tres livros competentes, hum para o sello do papel, outro para a siza e outro para a meia siza, e na mesma se pasou certidão dos dittos livros, forão entregues a esta camera, e na mesma se despacharão varios requerimentos de partes e se pasou huma atestação ao Tenente Jozé Sutil de Oliveira, e na mesma se pasou tres mandados para o Procurador do conselho pagar aos officiais da justisa e os gasttos que se fez na pontte e mais do dinheiro que se mandou para as huzanças e mais para pagar ao próprio que se fez buscar, e mais para o papel para a camara e mais outro mandado para pagar mais papel para esta camera e para pagar o sello do papel na mesma se cobrou onze mil reis do Aferidor da aferição e na mesma se cobrou os moradores do imposto das vendas que impostou setenta e dous mil quinhentos e quarenta reis que ficarão entregue ao Procurador deste conselho Brigido da Silva Furtado, e não se fez carga ao Procurador do Conselho dos foros deste sendo por não se ter hinda cobrado, so recebo dos dittos foros mil seis centtos e des; e não se fez a rematação das aferiçoens por não haver quem lansase que chegase a Arrematásão pasada, e não se fez correição por estar chovendo atualmente de que para consttar mandarão fazer este termo em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão da Camara enterino eleito e Juramentado que o escrevi.

